

Concurso de redação – Usiminas 2020, “Como você imagina o mundo daqui a dez anos?”

Primeiramente, acho tão complicado imaginar um universo utópico, em meio à uma pandemia, quando nossas ideias e inspirações (que normalmente vêm do contato com outras pessoas, e principalmente da troca de ideias) estão tão limitadas... Até porque, quando perdemos o contato, ficamos com as ideias mais fechadas, sem ter quase sempre, alguém para dividi-las. Mas, quando viajamos pela internet, ou vemos as notícias, podemos nos deparar com várias pessoas tentando fazer a diferença para o futuro, talvez para o amanhã ou para ano que vem. Por esses motivos, escrevi meu texto baseado no que consigo pensar agora sobre o futuro.

Imagino, que daqui a dez anos, vou acordar e ver várias pessoas andando pelas ruas, todos os comércios abertos e recuperados da quarentena, e quando ligar o rádio, ouvirei muitas notícias boas. Principalmente sobre a política do Brasil, e talvez sobre a economia do mesmo.

Ouvirei que os últimos casos da COVID-19 foram finalmente curados por completo, e que a doença já tem uma vacina própria, e que talvez, as vacinas para outros vírus também já estejam mais atualizadas e complexas.

Poderei ouvir nas manchetes, que o ministro da saúde vai colocar mais leitos nas UTI's, que o presidente (ou quem sabe, uma presidenta) deixará o sistema de saúde mais acessível à população.

Gostaria que as lavouras e todo o sistema agrícola do país se recuperasse significativamente, e que as empresas e indústrias se recomponham, contratando mais funcionários, e talvez mais vagas para jovens aprendizes.

Daqui à dez anos, se Deus quiser e as pessoas fizerem sua parte, poderemos sair com segurança pelas ruas e não será preciso mais tantos protestos... ficaria incrivelmente feliz. Mas sei que ainda há muito para se conquistar, seja na questão do racismo ou da representatividade feminina e LGBT na sociedade.

Apenas gostaria de um mundo mais justo e correto, em que a aparência talvez não representasse tanto, e que as pessoas fossem mais humildes e respeitadas.

Já faço minha contribuição para esse futuro melhor, respeitando e amando as pessoas, além de sempre compartilhar minha opinião e aprender com outros, para poder conscientizar aqueles que não sabem, e renovar minhas perspectivas.

Agora, só falta que todos façam o mesmo.

Parece difícil, mas basta respeito para uma sociedade boa para todos.

Isabella Carrano de Faria,

27/07/2020

Isabella Carrano de Faria 13 anos

Data de nascimento – 18/08/2006 - Cursando o 8º ano do ensino fundamental.

Pai: Wellington Moreira de Faria - Mecânico de manutenção de equipamentos matrícula (72581)

Mina Oeste – ITATIAIUÇU - Telefone: (37) 999986858

O que penso do mundo daqui 10 anos

O mundo para mim daqui dez anos será muito mais amplo na área de tecnologia e da ciência. Creio que muitas descobertas irão surgir na área da saúde, e até lá a vacina para o covid-19 será lembrada como parte da nossa história. Muitas áreas serão descobertas mas nem todas serão anunciadas questões políticas e governança.

Por isso eu espero que futuramente não haja corrupção, mas o jogo de poder é grande em todas as esferas mundiais, mas gostaria que os políticos se unissem para fazer o bem de todos e da nação.

A população mundial estará mais consciente e comprometida com várias questões que nos rodeiam e precisam ser solucionadas, não só com a política mas também com a preservação das florestas e que o desmatamento não aconteça ou diminua.

Com isso o nosso clima se tornará melhor, porque estaremos mais preocupados em poluir menos, reciclar, desembalar menos e descartar mais, utilizar produtos naturais sem testes em animais, criar novos hábitos para viver vida mais saudável.

No entanto eu gostaria de ter um olhar mais positivo para o problema da fome que ocorre em todo o mundo, e milhares de pessoas morrem todos os dias por essa causa. Infelizmente acho que isso permanecerá pois a desigualdade social é um acontecimento atual e futuro, mas seu responsável e posso mudar essa situação.

Esses são os meus pensamentos. Um adolescente que enxerga o mundo com olhares de esperança e espera por um mundo melhor e mais justo, sem fome, sem drogas, sem agressões à natureza, com oportunidades iguais para todos com respeito às escolhas de cada um, e com meus amos.

Pode ser que algumas coisas não irão ser melhores, outras podem mudar. Mas cabe a nós crianças e adolescentes de hoje sermos adultos ativos e perseverantes para mudar o mundo em dez anos.

Nome: Matheus Felipe Ribeiro Melo

Pai: Wagner Aparecido de Melo

Idade: 15 anos